# Projeto vai realizar mapa digital da cidade. Primeira etapa já começou com visita de cadastradores a imóveis

**Date :** 09-05-2022

Desde a semana passada, 13 cadastradores estão visitando residências e imóveis comerciais para o recolhimento de informações detalhadas que comporão o projeto Vitória da Conquista Digital, realizado pela Secretaria Municipal de Finanças e Execução Orçamentária (Sefin). O projeto levanta dados que vão resultar na digitalização da planta urbana da cidade.

Com o Vitória da Conquista Digital, a Prefeitura terá um levantamento detalhado que deverá oferecer informações úteis ao desenvolvimento da cidade e a projetos urbanísticos e de saneamento, além de facilitar a regularização fundiária. Será possível, ainda, fazer o cruzamento de informações demográficas, imobiliárias e de serviços públicos que possibilitam um melhor conhecimento sobre a cidade e as suas demandas de infraestrutura.

Além disso, empresas que desejem investir na cidade, empreendedores locais e instituições que atuam no desenvolvimento econômico e social, bem como os setores da Educação, poderão dispor de informações importantes sobre o mapa urbano.

O Vitória da Conquista Digital terá três etapas. A primeira, que envolve a atualização de dados cadastrais dos imóveis, começou a ser feita pelo bairro Boa Vista. Os cadastradores percorrem o Loteamento Vila América e pedem aos moradores os dados do imóvel, como a destinação residencial ou comercial, o número, se próprio ou alugado, número de pavimentos, situação da escritura, etc. Além dos dados pessoais do proprietário, como RG, CPF, e-mail, telefone, entre outros.

Contratados pela empresa Topocart, que presta serviços ao Governo Municipal, eles trabalham com um boné azul com a logomarca da Prefeitura de Vitória da Conquista, roupas também azuis com tecido especial à prova dos raios solares e smartphones equipados com um aplicativo especialmente desenvolvido para essa finalidade. Nos próximos dias, a equipe receberá coletes e crachás, a fim de reforçar ainda mais a identificação com o trabalho em que estão envolvidos.

Em cada um dos imóveis, os cadastradores abordam os moradores, apresentam-se e, sem entrar nas residências, solicitam os dados exigidos. Segundo os coordenadores da equipe de campo, Igor Ribeiro e Tiago Souza, um atendimento padrão leva em média cinco minutos, devido à objetividade com que ocorre o preenchimento das informações pedidas pelo questionário digital. A cada dia, cada um dos cadastradores costuma fazer entre 60 e 70 visitas domiciliares.

Os coordenadores explicam que é comum não encontrarem moradores em vários dos domicílios visitados. Quando isso ocorre, eles deixam na porta um informe, no qual explicam ter sido aquela a primeira ou a segunda visita ao imóvel, e orientam o morador sobre como ele próprio pode atualizar as informações de forma digital, através do acesso a um link.

Foi o que ocorreu com o carreteiro Leonardo Pires, de 51 anos, morador da rua Inácio José de Alvarenga, Vila América, entrevistado na manhã de sexta-feira (6) pela cadastradora Jéssica de Souza. O atendimento seguiu o protocolo: Jéssica informou que estava ali em nome da Prefeitura para solicitar informações sobre a situação cadastral do imóvel e a documentação do proprietário.

O morador encarou a visita como um bom sinal. “Isso é ótimo, porque estamos vendo que a Prefeitura está dando um suporte para o nosso bairro”, avaliou Leonardo. Para Jéssica, o trabalho está sendo tranquilo nestes primeiros dias. Em alguns casos, antes de conseguir as informações, ela e os colegas esclarecem dúvidas dos moradores. “Às vezes, eles perguntam para que é a visita. Se é para o IPTU, se vão ter de pagar alguma multa. Aí, dizemos que não”, contou a cadastradora.

Em outras situações, quando a documentação não está regular, os cadastradores orientam os moradores a procurarem os setores responsáveis, a fim de regularizá-los. “Falamos para eles procurarem a Prefeitura. E então, retornamos em outra ocasião”, contou o cadastrador Samuel Sande, de 27 anos, enquanto abordava outros moradores do Loteamento Vila América. A tranquilidade mencionada por Jéssica também foi notada por ele. As dúvidas dos moradores e o devido esclarecimento, também. “O pessoal que fica meio retraído, entende quando a gente explica por que estamos aqui. E acaba passando as informações”, relatou Samuel.

**Levantamento aerofotogramétrico**

Além do cadastramento presencial, Vitória da Conquista será fotografada de avião com equipamento que gera imagens de alta definição com precisão de cinco centímetros. Isso permitirá medições e cálculos mais precisos que podem contribuir para a elaboração de projetos de engenharia, urbanismo e meio ambiente. Neste sentido, é mais uma iniciativa inédita do Governo Para Pessoas na direção da inovação tendo como meta o aumento da qualidade de vida da população.

A outra etapa do projeto Vitória da Conquista Digital envolve o mapeamento móvel veicular 360º, com um veículo semelhante ao do Google StreetView. Este mapeamento fará imagens de alta qualidade e ajudará a Prefeitura de Vitória da Conquista na localização eficaz de todos os imóveis e equipamentos urbanos da cidade. A tecnologia do mapeamento móvel terrestre vai gerar um mapa 360º de todas as ruas por o veículo onde passar